



**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES CIÊNCIAS**

**BIOLÓGICAS**

**PREVALENCIA, INTENSIDADE E FATORES DE RISCO PROVOCADO  
PELA INFECÇÃO HELMINTICA POR ÁSCARIS LUMBRICÓIDES**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Esp. Michele Queiroz Braz**

**Trindade-GO**

**Ano 2016**

**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES CIÊNCIAS**

**BIOLÓGICAS**

**PREVALENCIA,INTENSIDADE E FATORES DE RISCO PROVOCADO  
PELA INFECÇÃO HELMINTICA POR ÁSCARIS LUMBRICÓIDES**

**Enilza de Oliveira Alves**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Faculdade União de  
Goyazes como requisito parcial à  
obtenção do título de Licenciatura  
em Ciências Biológicas.

**Orientador: Prof<sup>a</sup>. Esp. Michele Queiroz Braz**

Trindade - GO

Ano 2016

**ENILZA DE OLIVEIRA ALVES**

**PREVALENCIA,INTENSIDADE E FATORES DE RISCO PROVOCADO  
PELA INFECÇÃO HELMINTICA POR ÁSCARIS LUMBRICÓIDES**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Faculdade União de  
Goyazes como requisito parcial à  
obtenção do título de Licenciatura  
em Ciências Biológicas, aprovada  
pela seguinte banca examinadora:

---

Prof. Esp. Michele Queiroz Braz

Faculdade União de Goyazes

---

Prof. da FUG Me. Leonardo Izidório Cardoso Filho

---

Prof. Convidado Externo obrigatório

Trindade - GO

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esse trabalho totalmente a Deus, por sempre estar ao meu lado me dando força capacidade e sabedoria para continuar minha caminhada, pois sem a ajuda Dele seria impossível eu chegar até aqui.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus por ter me dado saúde disposição por ter me protegido durante esses quatro anos de estrada por nunca ter deixado desistir do meu sonho apesar de todas as dificuldades.

Ao meu filho Gabriel que sempre me apoiou me incentivou, aos meus pais que me ensinaram o caminho certo a seguir, ao meu namorado Marcelo que mesmo estando longe sempre me impulsionou me fazendo acreditar na minha capacidade de conseguir, a minha família que sempre acreditou em mim, aos meus pastores João Batista e Marizeth pelas orações dedicadas, ao meu professor de tcc Leonardo Isidorio pelo carinho e atenção, a cooperadora Sara pela a ajuda direcionada, a minha professora e orientadora Michele Bráz pela paciência, dedicação, correções e atenção no decorrer do trabalho. Por ter me ajudado há alguns anos atrás num momento difícil de minha vida quando meu pai se encontrava num leito de hospital. O meu mais profundo obrigado.

“Porque Dele e por Ele, para Ele são todas as coisas, a Ele a gloria pra sempre” Amém.

# PREVALENCIA,INTENSIDADE E FATORES DE RISCO PROVOCADO PELA INFECÇÃO HELMINTICAPORÁSCARIS LUMBRICÓIDES

Enilza de Oliveira Alves<sup>1</sup>

## RESUMO

Estudos apontam que a milhares de anos antes de Cristo já existia indícios de parasitas é que nos dias atuais ainda continua sendo uma realidade, sabemos que a enteroparasitose representa um grande problema mundial de saúde, que a *áscaris* faz parte dos principais parasitas que contamina grande parte da população e está relacionada com níveis sociais econômico mais baixo, atingindo assim a população mais pobre onde o saneamento básico é precário e que está ligada a falta de higiene para ter uma boa qualidade de vida é preciso ter boa higiene pessoal trazendo benefícios para a vida das pessoas evitando doenças e contaminação, bons hábitos de higiene pessoal como tomar banho cortar os cabelos escovar os dentes vestir roupas limpas é de grande importância na vida de cada pessoa. A *áscaris* atinge em maiores números as crianças que acaba se contaminando por terem a imunidade baixa. Uma vez contaminada a mesma fica desnutrida prejudicando seu rendimento físico mental e social. Mais da metade das crianças brasileiras são parasitadas e que grande parte delas está em creches em idade pré-escolar devido às mães terem que trabalhar fora. No começo é uma doença assintomática, mas se não tratada pode causar sérios problemas de saúde podendo levar a morte. O diagnóstico é realizado através de exames de fezes realizados em laboratórios e radiografias abdominais. Se necessário é prescrito o medicamento adequado para cada paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Áscaris.Higiene.Crianças.Diagnóstico.Parasitologia.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade União de Goyazes

# PREVALENCE, INTENSITY AND RISK FACTORS CAUSED BY HELMINTH INFECTION BY ASCARIS LUMBRICIDES

Enilza de Oliveira Alves<sup>1</sup>

## ABSTRACT

Studies indicate that thousands of years before Christ already existed evidence of parasites, which today still remains a reality, we know that enteroparasitosis represents a major world health problem, that ascaris is part of the major parasites that contaminate much of the population and is related to lower economic levels, thus reaching the poorest population where basic sanitation is precarious and is linked to lack of hygiene. To have a good quality of life is necessary to have good personal hygiene bringing benefits for life. Of people avoiding illnesses and contamination, good personal hygiene habits like bathing, cutting your hair, brushing your teeth, clean clothes are of great importance in the life of each person. The ascaris reaches in greater number the children who end up being contaminated by having their immunity low. Once contaminated, it becomes malnourished, damaging its mental and social physical income. More than half of Brazilian children are parasitized and most of them are in kindergartens because their mothers have to work outside. In the beginning it is an asymptomatic disease, but if left untreated it can cause serious health problems and can lead to death. The diagnosis is made through stool tests performed in laboratories and abdominal radiographs. If necessary, the appropriate medication is prescribed for each patient.

**KEYWORDS:** Áscaris; Hygiene; Children; Diagnosis, Parasitology.

## Introdução

Atualmente as enteroparasitoses representam um problema de saúde mundial, são várias doenças parasitárias, e a *áscaris* faz parte dos principais parasitas relatados nesta pesquisa, estas afecções estão relacionadas com níveis econômicos mais baixos, com saneamento básico precário, isso acontece com as populações mais pobres. (SILVA et al., 2011).

Estudos realizados descobriram que existem infecções com muita frequência em países em desenvolvimento, e estão associadas com doenças alérgicas, descobriram então que a ascaridíase também é uma doença que pode causar alergias que é a parasitose mais frequente no Brasil. (SOUZA et al., 2010)

Há 400 anos a. C as sociedades incas e populações japonesas ocuparam a América do Sul no século 13, onde as múmias que habitaram no Egito há 2.700 anos, já apresentavam doenças e infecções provocadas por parasitas. Diante disso através do paleoparasitologia, os cientistas conheceram a origem e a evolução das doenças parasitárias ao estudarem fezes petrificadas das múmias.

Logo concluíram que as fezes são ótimas fontes de informação sobre os hábitos do ser humano. Por meio delas é possível identificar pedaços de plantas, restos de comidas e carapaças de insetos. Regiões de climas áridos (como os desertos) ou gelados (como as montanhas) são ideais para a conservação dos resquícios paleoparasitológicos. (COELHO)

Deve-se ressaltar que a contaminação da ascaridíase se dá pela ingestão de seus ovos que podem ser encontrados no solo, na água, alimentos e mãos que tiveram contato, com fezes humanas contaminadas, assim como em animais e insetos.

Segundo alguns estudos realizados, os sanitários públicos de pré-escolas de grandes metrópoles apresentam uma grande incidência de ovos e larvas de helmintos. Foram encontrados nos seguintes elementos pesquisados: descarga (botão ou puxador) trinco maçanetas (interna e externa), registro de torneira e assento. (SOBRINHO et al., 1999)

Outros veículos de transmissão de enteroparasitas se dão pelo uso de chupetas e mamadeiras, uma vez que 11,63% das chupetas examinadas foram encontrados ovos de *áscaris lumbricoides* assim como outros helmintos. (Pedroso e Siqueira 1997)

Por isso é imprescindível o cuidado redobrado com as chupetas que muitas crianças utilizam, o manipulador desses objetos deve manter suas mãos sempre higienizadas, sempre mantendo as chupetas em um bom estado de conservação sempre que for necessário substituir por uma nova, e quando cair no chão lavar com água e sabão e também ter o hábito de fervê-las, assim como guardá-las em locais apropriados e nunca deixar em contato com animais domésticos. (DORNELES et al., 2006)



Nos dias atuais, devido, o número de mulheres que necessitam ter que trabalhar fora, terem aumentado, vem aumentando também o índice de crianças em creches, sendo assim propiciando que o maior número de crianças apresentam infecções causadas por enteroparasitas.

Dixes Figueroa Pedrosa (2012) menciona que “a prevalência da infecção por enteroparasitas em crianças que frequentam creches é de 60 a 250% maior do que as crianças que não frequentam”. Sendo assim conclui que na creche é onde mais se encontram casos esporádicos e até mesmo surtos de infecções causadas por enteroparasitas.

Prova disso é que no Brasil 53,3% das crianças são parasitadas e 51% apresentam poli parasitismo, todas em idade pré-escolar que frequentam creches. Foi descoberto ainda através de estudos que, existe a ocorrência de parasitas intestinais não só em crianças, mas também em funcionários das creches. (KOMAGAME., et al )

Podemos dizer que há contaminação nas caixas de areia utilizada para a recreação infantil fato afirmado por vários autores brasileiros, constituindo assim um grave problema de saúde pública. Possibilitando a transmissão de parasitoses através dos animais domésticos que defecam na areia dos parquinhos levados pelos seus donos. Assim as crianças podem se contaminar pelas parasitoses tais como Ascaridíase Teniase dentre outras. (CHEN et al., 2012)

Portanto é importante mencionar que, as ascaridíases não constituam risco imediato de morte na infância, mas pode colocar em risco a sobrevivência da criança, devido a sintomatologia decorrente da contaminação mencionada, sendo assim, temos a diarreia e uma consequente desnutrição, favorecendo o desconforto do indivíduo contaminado, prejudicando, portanto, o desenvolvimento físico, mental e social da criança. (FONSECA et al., 2010)

Tendo em vista tal problema o presente estudo, tem como objetivo, conscientizar a população, que é necessário que seja dado mais ênfase para a prevenção das parasitoses. Que tem representado um problema mundial de saúde pública.

## JUSTIFICATIVA

A escolha do tema surgiu numa determinada aula de parasitologia aplicada pela professora Esp. Michele Brás dentro do curso de ciências biológicas aqui nesta faculdade, sendo uma matéria muito importante contendo conteúdos riquíssimos e abrindo um leque de informações.

Foi realizado um trabalho numa escola pública em outra cidade decorrente do estágio do curso por um grupo de alunos do curso de ciências biológicas, onde foi realizado uma aula sobre parasitologia sendo focado na ascaridíase. Foi falado sobre prevenção, contaminação e tratamento, despertando assim o interesse por grande parte dos alunos.

Posteriormente analisando que, um grande número de crianças tem se contaminado por *Áscaris lumbricoides*, surgiu a necessidade de abordar o assunto que tem sido tão relevante nos dias atuais.

Por se tratar de uma doença assintomática, ou seja, que não apresenta sintomas inicialmente, sendo evidentessamente em quadros com grandes infestações de parasitas, os pais ao verem seus filhos comos sintomas de febre, vomito, náusea, diarreia, dores abdominais, tosse seca, falta de apetite entre outras, não sabem que se trata de *Áscaris lumbricoides* causadas pela falta de higiene da criança.

Logo se conclui que, por se tratar de um dos parasitas mais frequentes em todo mundo, e de grande valia analisar os índices de crianças contaminadas, assim como as consequências de tal contaminação e o tratamento para a mesma.

**OBJETIVO GERAL**

Analisar os índices de *Ascaris lumbricoides* em crianças e conscientizar a população sobre os danos causados a saúde pela doença.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conscientizar os pais ou responsáveis, da importância que se deve ter com a higiene da criança.
- Ressaltar que é uma doença importante que deve ser vista com mais cuidado pelos profissionais da área da saúde e também pelas pessoas que vivem em condições precárias.

## **MATERIAS E MÉTODOS**

### MODALIDADE DE PESQUISA

#### **Exploratória**

Trata-se de uma pesquisa exploratória uma vez que, visa proporcionar maior familiaridade com o problema(explicitá-lo), o que envolve levantamento bibliográfico.

### DOS MÉTODOS

#### **Indutivo**

Pode-se afirmar que as premissas de um argumento indutivo correto sustentam ou atribuem certa verossimilhança a sua conclusão. (LAKATOS, 2009).

Segundo PEREIRA MARTINS JOSE (2012) esse método considera que o conhecimento é fundamentado na experiência, não levando em conta princípios preestabelecidos. No raciocínio indutivo a generalização deriva de observações de casos da realidade concreta.

### DA PESQUISA

#### **Pesquisa bibliográfica**

O referente trabalho trata – se de uma revisão da literatura do tipo bibliográfica, que coloca o pesquisador em contanto direto com aquilo que foi escrito sobre o determinado assunto. Foram utilizados artigos científicos publicados em português nos últimos anos.

Foram pesquisados 66 artigos científicos, dentre eles 17 foram utilizados, 3 livros de parasitologia humana e 2 livros de metodologia científica.

### INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

#### **Estático**

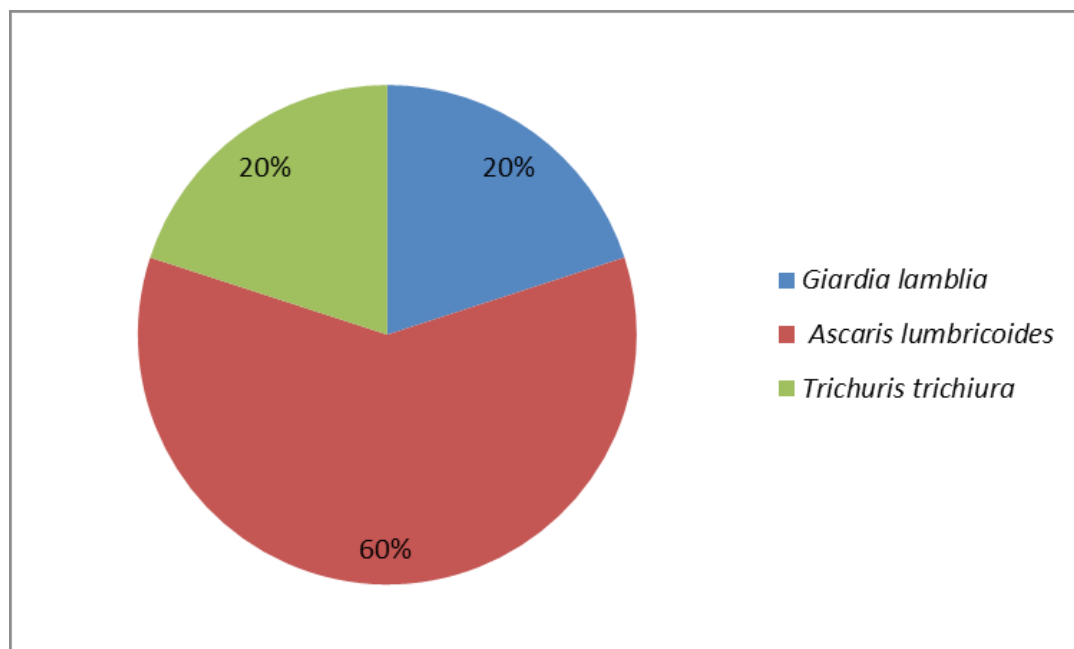
Foi utilizado como método de coleta de dados o método estatístico os processos estatísticos permitem obter, de conjuntos complexos, representações simples e constatar se essas verificações simplificadas têm relações entre si. ( LAKATOS,2009)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ministério da saúde lançou uma campanha em todo o Brasil com o objetivo de diagnosticar e tratar algumas doenças, como hanseníase, verminose e tracoma em jovens e crianças com idade escolar. Diante do aumento de diagnóstico precoce houve uma grande diminuição na ocorrência destas doenças no país.

A campanha atendeu alunos em aproximadamente 60 mil escolas de ensino localizado em 1.227 municípios, pretendendo reduzir também os casos de verminoses (parasitas intestinais que podem causar anemia, dor abdominal e diarreia), uma vez que estes parasitas quando presente prejudica o rendimento e desenvolvimento da criança. A infecção por geohelminthos ocorre normalmente em áreas com precárias condições de vida e em municípios que detém baixos índices desenvolvimento humano (IDHs). Durante a realização desta pesquisa no ano de 1995 e 2012 foram detectadas em média 114.020 mil indivíduos com *Áscaris Lumbricoide*, como mostra os dados do portal a saúde.

Conforme o gráfico 1 da pesquisa realizada no Rio Grande do Sul, a cada 5 crianças infectadas, 3 apresentaram *áscaris lumbricoides* ou seja cerca de 60% das crianças e 40% apresentavam outros parasitas.



**Figura 1:** Gráfico de índice de áscaris lumbricoides no Rio Grande do Sul.

**Fonte:** <http://docplayer.com.br/12486759-Educacao-em-saude-na-prevencao-e-diagnostico-de-parasitoses-um-enfoque-ludico-1.html>

Vários países tem estudado a alta prevalência de ascaridíase infantil associando a doença com os aspectos nutricionais, que estão relacionados às infecções intestinais parasitárias. Entretanto pouco se tem falado das crianças hospitalizadas com enteroparasitoses, assim foi levantado uma investigação de prevalência em crianças debilitadas devido à gravidade da infecção.

Foram observados a gravidade da doença, idade, sexo e condições nutricionais. (FERREIRA; LALA et al., 2006)

**Tabela 1**

	SEXO				Total	
	Feminino		Masculino			
Diagnóstico	n	%	n	%	N	%
Enteroparasitoses	47	52.2	43	47.8	90	32.14
Broncopneumonia	36	52.9	32	47.1	68	24.29
Gastroenterite	29	50.9	28	49.1	57	20.36
Anemia	07	46.7	08	53.3	15	5.36
Desnutrição	05	50.0	05	50.0	10	3.57
Outros	19	47.5	21	52.5	40	14.29
<b>Total</b>	<b>143</b>	<b>51.1</b>	<b>137</b>	<b>48.9</b>	<b>280</b>	<b>100</b>

**Tabela 2**

	Faixa etária						Total	
	0 a 3 anos		4 a 6 anos		7 anos ou +			
Diagnóstico	n	%	n	%	n	%	n	%
Enteroparasitoses	57	31.7	28	31.8	05	41.6	90	32.1
Broncopneumonia	45	25.0	21	23.9	02	16.7	68	24.3
Gastroenterite	39	21.7	17	19.3	01	8.3	57	20.4
Anemia	11	6.1	02	2.3	02	16.73	15	5.4
Desnutrição	10	5.5	00	0.0	00	0.0	10	3.6
Outros*	18	10.0	20	22.7	02	16.7	40	14.3
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>64.3</b>	<b>88</b>	<b>31.4</b>	<b>12</b>	<b>4.3</b>	<b>280</b>	<b>100.0</b>

Podemos afirmar que a higiene corporal é amplamente disseminada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Se tratando de saúde e o meio ambiente podemos ressaltar que a higiene corporal precisa estar em sintonia para assim ter uma vida saudável. Os hábitos de higiene corporal

têm seu início na infância destacando uma grande importância no decorrer da vida adulta. (KZAM; LOUBACK et al., 2012)

Tendo em vista que a higiene é fundamental na prevenção de áscaris lumbricoides, é importante que as crianças executem procedimentos de higiene não somente em casa com pais ou responsáveis, mas também nas escolas e creches. Como lavagens das mãos e escovação dos dentes. (BRASIL, 1997) .

Os bons hábitos de higiene pessoal como tomar banho, escovar os dentes, cortar os cabelos, manter as unhas aparadas e limpas e realizar uma lavagem correta das mãos são atitudes que trazem benefícios para a vida das pessoas evitando assim doenças e também contaminação de alimentos e até objetos.

Todo esse cuidado também deve ser tomado com alimentos, frutas, legumes, verduras sempre o mantendo limpos, assim como as roupas e acessórios que vamos usar, bem como nosso lar e o nosso ambiente de trabalho, uma vez que a higiene pessoal é a melhor arma contra os organismos e micro-organismos que podem contaminar o meio ambiente. (SAUDESORTE.COM.BR)



**Figura 2:** Higiene pessoal

**Fonte:** [http://motoboymagazine.com.br/wpcontent/uploads/2013/02/higiene\\_pessoa\\_11.jpg](http://motoboymagazine.com.br/wpcontent/uploads/2013/02/higiene_pessoa_11.jpg)





**Figura 3:** Higienização de frutas e verduras

**Fonte:** <http://images.wisegeek.com/washing-vegetables-near-sink.jpg>



**Figura 4:** Filtro de barro

**Fonte:** [www.pantanalnoticiasms.com.br](http://www.pantanalnoticiasms.com.br)



**Figura 5:** Limpeza do ambiente

**Fonte:** <http://www.dettol.com.br/media>

## **CICLO BIOLÓGICO**

Diante de uma doença complexa vale analisar o ciclo biológico da mesma.

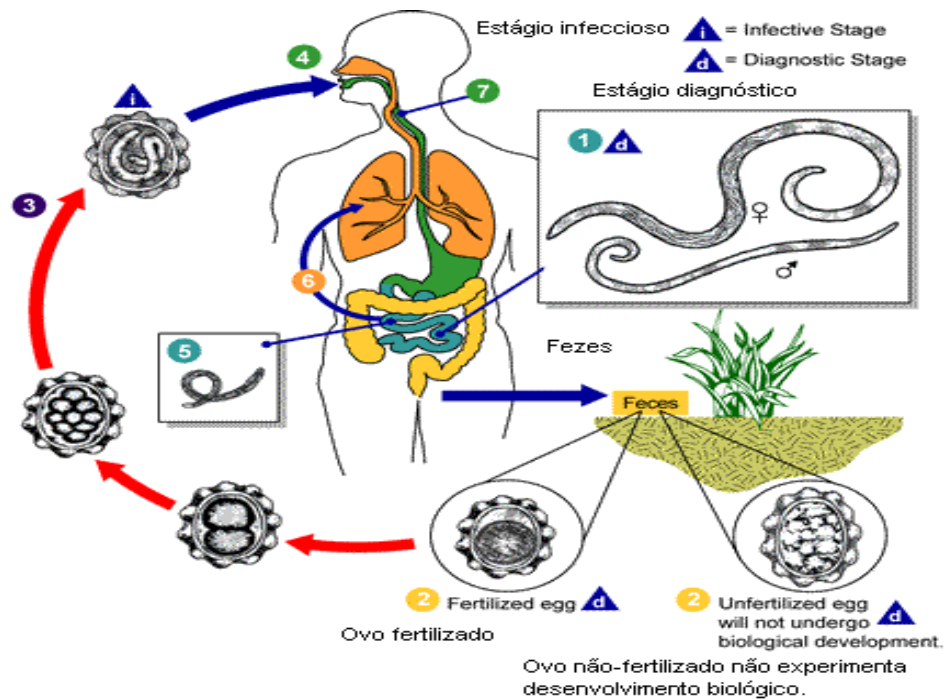
Sabemos que os ovos eliminados pelas fezes contêm embriões de *Áscaris* no seu interior. Após alguns dias em um ambiente adequado ainda dentro do ovo o embrião se transforma em larva.

Portanto, o ovo do *Áscaris* só é capaz de infectar o ser humano se estiver maduro em seu interior chamado larvas L3, ou seja, sua forma infectante é quando a larva sofre a muda para L3 levando um processo de 2 a 4 semanas para ocorrer.

É importante mencionar que quando as larvas estiverem na fase L1 e L2 dentro do ovo, o verme não é capaz de sobreviver no trato digestivo. Ovos infectantes ingeridos liberam as larvas L3 no duodeno, após se tornarem livres atravessam a parede do intestino delgado alcançando a corrente sanguínea onde dentro de 4 a 5 dias migrarão para fígado coração e finalmente pulmões.

No pulmão as larvas L3 sofrem mais duas mudas ao longo de 10 dias transformando se em larvas L5, já maduras migram para o sistema respiratório podendo assim ser expelidas pela boca através de tosse, olhos e nariz ou sendo deglutidas e voltando para o sistema digestivo. Quando a larva se encontra em L5 sofre a sua última muda tornando-se um verme adulto, na fase adulta costuma a viver de 1 a 2 anos dentro do trato gastrointestinal. O *áscaris* adulto não se multiplica dentro do intestino

os ovos da fêmea precisam ser eliminados nos ambientes para desenvolverem as larvas. (PINHEIRO, Pedro 2016)



**Figura 6:** Ciclo biológico da áscaris

Fonte: <http://revistaonlineilustradabrasileira.blogspot.com.br>



**Figura 7:** Infestação de áscaris

Fonte: <http://medifoco.com.br/atratamento-prevencao/>



Fig. 1 - Obstrução nasolacrimal pelo *Ascaris lumbricoides*.

Fonte: <http://www.scielo.br/scielo>.



Figura 8: Infestação de áscaris no intestino

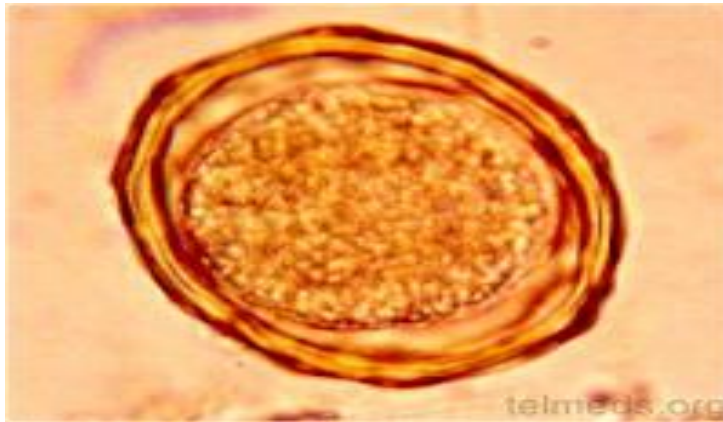
Fonte: <https://annysarteagaa.wordpress.com/author/annysarteagaa/>

## MORFOLOGIA

Estudos apontam que machos quando adultos medem cerca de 20 a 30 cm de comprimento e apresenta cor leitosa. A boca ou vestibulo bucal, esta localizada na extremidade anterior e é contornado por três lábios, possui esôfago, intestino, reto, canal ejaculador e testículo.

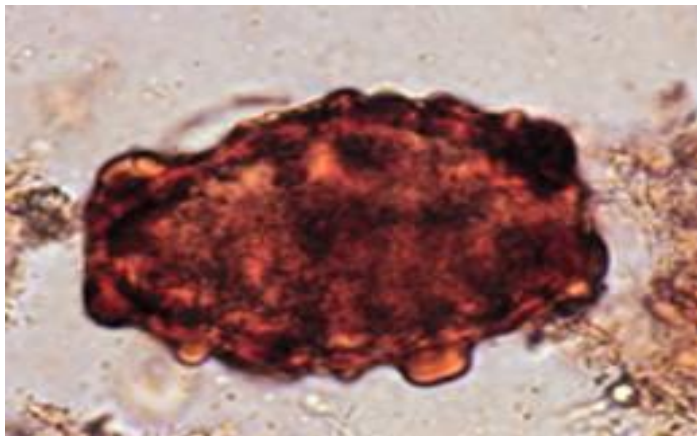
A fêmea mede cerca de 30 a 40 cm, quando adultas são mais robustas que os machos, ou seja, são bem maiores. Tendo em vista que a cor, a boca e o aparelho digestivo são semelhantes as do macho. Possui dois ovários, útero e vagina e ainda pode colocar até 200 mil ovos por dia.

Cada ovo contém duas larvas, geralmente tem a cor branca, adquire coloração castanha devida o contato com as fezes. São grandes com cerca de 50 micrômetros e o diâmetro possui dupla membrana.



**Figura 9:** Ovo fértil

Fonte: <http://enfermagemnparasitologia.blogspot.com.br>



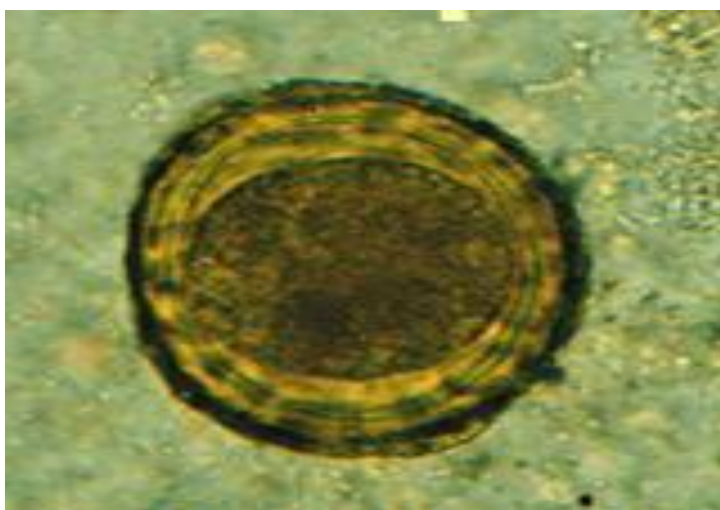
**Figura 10:** Ovo infértil

Fonte: <http://enfermagemnparasitologia.blogspot.com.br>



**Figura 11:** Ovo larvado

**Fonte:** <http://enfermagemneparasitologia.blogspot.com.br>



**Figura 12:** Ovo decorticado

**Fonte:** <http://enfermagemneparasitologia.blogspot.com.br>



Figura 13: Parasitas

Fontes: <http://blogdoenem.com.br/filo-nematodea-ascaridiase-lombriga/>

### COMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Se tratando de *Áscaris* existem várias complicações que o indivíduo adquire ao contrair *áscaris*, as larvas se deslocam dentro do organismo causando assim complicações diferenciadas. Por apresentarem ciclo pulmonar, esta doença gera sintomas característicos, como infecções pulmonares. Em sua fase adulta, provoca outros sintomas tais como;

Dificuldade respiratória

Náusea

Vômito

Tosse seca

Febre

Dor abdominal

Diarreia

Falta de apetite

Alergias

Flatulência

Desnutrição

Obstrução intestinal

Pancreatite hemorrágica aguda

Apendicite

Icterícia

Cólica vesicular

Necrose do intestino



**Figura 14:** Criança com febre.

**Fonte:** <http://parapais.com/febre>



**Figura 15:** Intestino obstruído

**Fonte:** <HTTPS://clincasmedicasprimero.wordpress.com/category/temas-y-casos-clinicos/>



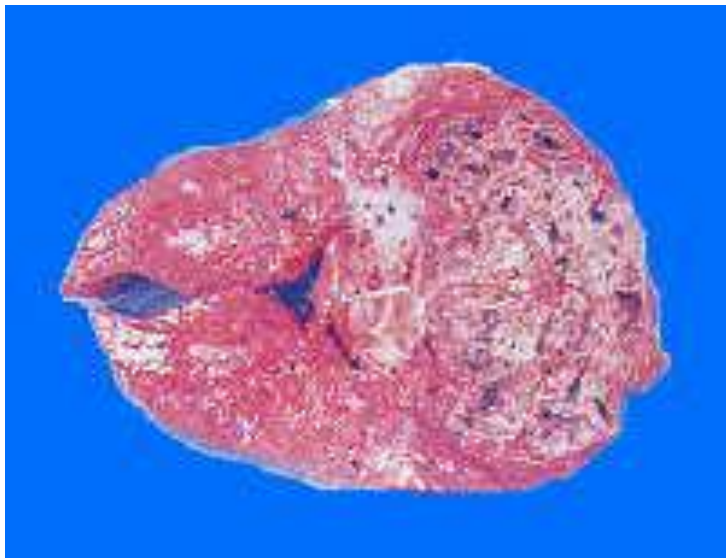


Figura 16: Necrose no fígado

Fonte: <http://www.inf.furb.br>



Figura 17: Criança sentido dor abdominal

Fonte: <http://62.210.217.55/humhub-1.0.1/space/page/dor-de-barriga>

## DIAGNÓSTICO

O diagnóstico é realizado pelo reconhecimento dos parasitas nas fezes ou no material vomitado, e também através de exames coproscópicos, radiografias abdominais após a ingestão de contraste.

No entanto se houver necessidade é coletada uma quantidade de amostra de fezes os quais são levados para o laboratório, onde se realiza o procedimento do exame, que poderá em alguns casos repetir o procedimento, no entanto o mesmo será realizado em um intervalo em média de três dias, já em outros não, se o resultado for positivo então será prescrito o tratamento correto com os devidos medicamentos.

Existem diferentes tratamentos para a ascaridíase, uma vez que as doenças podem se dar diversas partes do corpo, como fígado, pulmão, intestino entre outros. Os tratamentos mais indicados para tratar a ascaridíase intestinal são; Sais de Piperazina, Sais de Tretamisol ou Levaminol, Pamoato de Pirantel, Mebendazol.



**Figura 18:**Exame laboratorial

**Fonte:**[http://focobiomedico.blogspot.com.br/2011\\_02\\_01\\_archive.html](http://focobiomedico.blogspot.com.br/2011_02_01_archive.html)

## **CONCLUSÃO**

Diante do exposto, vale ressaltar que a infecção por áscaris é mais propícia em locais de pobreza e extrema falta de higiene. A prevenção pode ser feita através de medidas simples como; ingerir somente água tratada, lavar bem as frutas e legumes antes de ingeri-las, lavar as mãos antes das refeições, lavar as mãos antes e depois que ir ao banheiro, não defecar em locais inapropriados, evitar andar descalço.

Particularmente empregar medidas que visam a promoção da saúde e implantar medidas de saneamento básico. As medidas de controle contra a ascaridíase visam principalmente em reduzir a prevalência e a gravidade da infecção e não propriamente erradicá-la empregando-se saneamento básico, desinfecção e o tratamento como profiláticos a par da educação para a saúde.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

SILVA, C.J.Parasitismo por *Ascaris lumbricoides* e seus aspectos epidemiológicos em crianças do Estado do Maranhão; Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical;44(1): 100-102, jan-fev,2011.

SILVA, M.T. N; SOUZA,M.;Dermatite a tópica e ascaridíase em crianças de 2 a 10 anos; Jornal de Pediatria,2010.

Sarita Coelho: O Estudo da doença no passado. Disponível em : <http://www.invivo.fiocruz.com.br/> > . Acesso em: 14/10/2016

SOBRINHO. T.A; MAIORANO, M.Ret al; Revista da Sociedade Brasileira de Medicina,1999.

Pedroso, R.S e Siqueira, R.V;Pesquisa de cistos de protozoários, larvas e ovos de helmintos em chupetas: Jornal de Pediatria, 1997.

DORNELES, A; BOEIRA,V et al; Ocorrência de parasitas em chupetas de crianças em um centro municipal de Educação Infantil do município de Videira-SC et al; 2006

PEDROSA, D.F; QUEIROS, D DE; SALES,M.C; Doenças infecciosas em crianças pré-escolares Brasileiras assistidas em creches, 2012.

KOMAGAME,S.H;ROMAGNOLI,M.P.M et al.FATORES DE RISCO PARA INFECÇÃO PARASITÁRIA INTESTINAL EM CRIANÇAS E FUNCIONÁRIOS DE CRECHE:Ciência Cuidado Saúde 2007.

CHEN,A.A;MUCCI,L.N. Frequência De Contaminação por helmintos em área de recreação infantil de creches no município de Várzea Paulista, São Paulo, Brasil: REVISTA DE PATOLOGIA TROPICAL, 2012

FONSECA, E.O.L; TEXEIRA,M.G, et al;Prevalência e fatores associados às geo-helminthiases em crianças residentes em municípios com baixo IDH no Norte e Nordeste brasileirosCad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 26(1):143-152, jan, 2010

LAKATOS, E.M; MARCONI,M.A;Metodologia Científica.5<sup>o</sup> edição.São Paulo:Atlas S.A ,2009.

PEREIRA, M,J;Manual de metodologia da Pesquisa Científica.3<sup>o</sup> edição. 2012.

KZAM,F; LOUBACK,V, et al:Higiene Corporal-Teoria e Prática:Uma abordagem integrada:VI Encontro Regional de Ensino de Biologia da Regional 2 RJ/ES CEFET/RJ, 2012

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte/Secretaria de educação fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997d.

FREITAS, A: Higiene Pessoal E A Sua Importância Na Vida Das Pessoas. Disponível em: SAUDESPOORTE.COM.BR. Acesso em: 14/10/2016

PINHEIRO, Pedro: ASCARIDÍASE – ASCARIS LUMBRICOIDES, 2016. Disponível em: <http://www.mdsaude.com> Acesso em: 18/10/2016

TEXEIRA, C.I.; Áscaridiase-Lombriga, tratamento e prevenção. Disponível em <http://medifoco.com.br/ascaridiase-lombriga-sintomas-tratamento-prevencao/>. Acesso em 15 de outubro de 2016.

CIRMERMAN, B; CIRMERMAN, S; Parasitologia Humana e seus fundamentos gerais. 2ª edição; ex. 2, pag. 274-275, 2006.

FERREIRA, H; LALA, E.R.P; MONTEIRO, M.C; Hospitalização de crianças causadas por parasitoses intestinais e sua relação com Desnutrição. Revista da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras, volume 6 número 1. Disponível em: [www.sobep.org.br](http://www.sobep.org.br). Acesso em 21 de dezembro de 2016.